

INSTITUTO POLITÉCNICO DE TOMAR

Escola Superior de Tecnologia de Tomar

Licenciatura em Fotografia

Unidade Curricular: Fotografia II

2º ano

Regime: Anual

Carga Horária: 60 T + 120 PL + 10 OT

ECTS: 15

Ano: 2011/2012

Docentes: José Soudo (T) Duarte Amaral Netto (P)

As problemáticas que se levantam na actualidade quanto à fotografia enquanto actividade que se cruza de uma ou de outra forma com a quase totalidade dos nossos quotidianos, sendo vista por uns como uma actividade banal e por outros como uma actividade artístico-conceptual, fazem-me destacar os seguintes pressupostos que justificam os conteúdos da Unidade Curricular Fotografia II.

António Sena disse: *“...são as características da fotografia como intermédia disciplinar - ou seja, como algo que está na base de quase todos os média, desde a edição litográfica às imagens inforgráficas, que é utilizada discretamente por todas as disciplinas, das artes à astrofísica – que fazem dela um corpo algo estranho sujeito a tantos desprezos quanto a apaixonadas convulsões...”* (in: Historia da Fotografia em Portugal ed: INCM - 1991).

Por outro lado e citando Vilém Flusser, *“... a fotografia nada tem de mágico porque é técnica pura, no entanto é imagética, vive de magias...”* (in: Ensaio sobre a Fotografia – Para uma filosofia da técnica – ed: Relógio d'Água – 1998)

A fotografia porque se embrenha tão fortemente com o nosso dia-a-dia, tornou-se-nos banal e muito vulgar.

Há quem veja a fotografia apenas nesta percepção de banalidade, enquanto outros lhe sentem a plasticidade e o pendor artístico. Estes dois extremos das múltiplas realidades e interpretações associados à fotografia, dão-lhe a forma e o conteúdo, a razão da sua existência.

Não tenhamos dúvidas, a fotografia é fotografia.

Os seus conteúdos vivem da realidade, no entanto nunca são a realidade. Embora a pareçam, apenas nos remetem reflexivamente para ela.

Por um lado temos uma actividade de forte teor técnico, por outro temos uma actividade que nos remete para a magia.

OBJECTIVOS:

Habilitar o aluno com conhecimentos e capacidades técnicas e criativas que lhe permitam racionalizar, otimizar e adequar todos os meios à sua disposição para a pré-produção, produção e pós-produção de fotografias, sejam elas instantâneas ou convocadas, para aplicação na indústria ou para aplicação técnico-científica, para aplicação documental e editorial ou para aplicação em produtos multimédia, entre muitas outras aplicações possíveis, adequando os meios a usar aos fins desejados e, afectando criativamente todas as fases de produção, com câmaras de pequeno e médio formato, sobre qualquer tipo de suporte fotossensível, seja ele analógico ou

digital, com resultados monocromáticos ou de cor, devidamente controlados sob qualquer tipo de iluminação seja qual for o seu tipo de espectro.

PROGRAMA:

O plano de estudos da Unidade Curricular tem um forte teor experimental, suportado por uma teorização adequada, de modo a estabelecer um interface lógico, racional e criativo com os respectivos trabalhos práticos de modo a obter-se um muito bom entendimento da utilização de todos os meios do fotógrafo e que no essencial são,

Luz - Câmaras fotográficas - Suportes fotossensíveis - Processamentos químicos ou processamentos informáticos

assim como aprofundar o conhecimento e a prática das normas de utilização e de cuidados a ter no manuseamento de produtos e de equipamentos nas respectivas instalações, previamente adequadas ou adequando para tal espaços para o efeito.

Racionalização da complexidade dos sistemas de tomadas de vistas a partir do conceito da câmara "pinhole" ou câmara estenoipeica.

Racionalização dos procedimentos de manuseamento de qualquer tipo de câmara fotográfica de pequeno e médio formato, desde as de visor telemétrico lateral, às de visor por reflexão através de espelho.

Racionalização dos meios ópticos para fotografia, desde as objectivas de distância focal fixa até às versões em zoom ou de distancia focal variável.

Racionalização do drama da tomada de vistas com meios ópticos de distância focal: Normal, Curta Focal e Longa Focal em função do ponto de vista adoptado.

Racionalização do conceito de distância focal, perspectiva, magnificação e profundidade de campo.

Racionalização do tempo de exposição no drama da fotografia.

Racionalização da fotometria básica e da sensibilidade ISO dos materiais fotossensíveis, do seus valores de reciprocidade e da sua quebra.

Racionalização dos fotómetros integrados nas câmaras e dos fotómetros autónomos.

Racionalização das diferenças de comportamento dos suportes fotossensíveis analógicos e digitais.

Racionalização dos suportes analógicos a preto e branco ou a cores, em negativo ou em diapositivo e a sua diferenciação em função dos processamentos químicos em condições padrão ou em condições alteradas sob controle ou em processos cruzados.

Racionalização das técnicas elementares, básicas e avançadas de ampliação a partir de qualquer suporte.

Racionalização do entendimento da cor em fotografia.

Teoria da cor. Fontes luminosas, espectros respectivos e a sua adequação aos materiais fotossensíveis em uso.

Racionalização e controle efectivo da luz. Controle e modelação da luz existente e da luz recriada.

Racionalização dos equipamentos de iluminação: do iluminador mais elementar ao "flash" mais sofisticado.

Aplicação criativa de todos os conceitos técnico-práticos mencionados, a projectos de trabalho individuais ou de grupo, de modo a rentabilizar, racionalizar e adequar os meios e os métodos, aos fins desejados.

AVALIAÇÃO:

Dado que as características da unidade curricular, exigem uma participação activa do aluno, é apropriado que a avaliação seja feita de modo contínuo, com formas de auto e hetero avaliação.

A avaliação somativa consistirá em testes escritos sobre os conhecimentos adquiridos a partir do desenvolvimento de exercícios propostos.

Os conhecimentos teórico-práticos serão também avaliados através da realização de trabalhos práticos individualmente ou em grupo.

A nota final a atribuir será a média ponderada dos trabalhos individuais ou de grupo com o peso de 60, assim como dos testes e frequências com o peso de 40, no qual é integrado o peso de 5 pela participação nas aulas.



